



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO: APLICABILIDADES E PERCALÇOS.

Waldemir Ramos Coelho, Letícia Helena Pinheiro da Costa e Abgail da Silva Souza.

Escola Estadual Vicente Telles de Souza – Secretaria de Estado de Educação e Desporto
Av. Constantino Nery, 2030 – São Geraldo – Manaus/AM.

waldemir.coelho@seduc.net, leticiapinheiro891@gmail.com, abgailsouza740@gmail.com

Resumo: Em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico aonde as mídias digitais destacam-se em assumir total protagonismo, a educação inevitavelmente não seguiria outra perspectiva a não ser mediar tendências às plataformas de ensino a distância, que há décadas vêm ganhando ênfase e titularidade no cenário educacional, não só no Brasil, mas no mundo todo, especialmente em meio à um caos pandêmico em que a humanidade padece. Com a proliferação do COVID19 (o novo coronavírus) a OMS - Organização Mundial da Saúde - recomendou o isolamento social como medida preventiva na tentativa de reduzir a contaminação em massa e consequentemente tentar evitar um colapso no sistema de saúde mundial. Nesse contexto, assim como todos os seguimentos da sociedade, a educação precisou adaptar-se à nova realidade, a EaD (educação à distância) pareceu ser o caminho mais sensato a seguir para cumprir a orientação de isolamento dada pela OMS, sem suprimir o direito social à educação expressa na Constituição Federal, entretanto alguns percalços precisariam ser transpostos e questionamentos surgiram, tais como: As instituições estavam preparadas tecnologicamente para essa mudança? Os professores, pedagogos e demais funcionários estavam qualificados para operar as ferramentas digitais (whatsapp, instagram, facebook, google forms, dentre outros) e elaboração de material digital (audiovisual)? As famílias dos alunos teriam estrutura e conhecimento para operar tais mídias digitais? Tais indagações estão norteando a presente pesquisa e, como amostra, foi escolhida a Escola Estadual Menino Jesus de Praga (ensino fundamental 1). Para atender aos protocolos da OMS e da Instituição, foi utilizado como recurso metodológico, na pesquisa, a ferramenta “formulários google”, através do qual, nos foi informado que a SEDUC criou o projeto “Aula em casa”, onde aulas são transmitidas ao vivo via TV aberta mediante o Centro de Mídias do Estado do Amazonas (CEMEAM), o acompanhamento é realizado utilizando o aplicativo “whatsapp” pelo professor regente da turma e as atividades realizadas via “google forms”. Os principais obstáculos apontados nesse processo foram: A dificuldade por grande parte da docência em adaptar as contumazes aulas presenciais e métodos de ensino à atual tecnologia que viria a ser aplicada; Parte dos pais dos discentes nem sempre tinham o recurso financeiro para manter contato telefônico virtual ou simplesmente por crédito no celular (a maioria usa pré-pago); Alguns pais trocaram de linha telefônica e não atualizaram junto à escola. Tendo em vista o exposto pôde-se notar que a educação transpôs os principais percalços apresentados por esse cenário pandêmico atual, porém expôs grandes necessidades, como a de oferecer capacitação para professores e pedagogos, a fim de que estes possam produzir conteúdo e operar as plataformas digitais com qualidade. Por ser uma pesquisa em construção,



acredita-se que isso é uma tendência nas outras escolas da rede, que poderá ser confirmado com o decorrer da mesma ou em uma fase futura (mais abrangente).

Palavras-Chave: Educação. Tecnologia. Percalços.

Waldemir Ramos Coelho¹, Letícia Helena Pinheiro da Costa¹ e Abgail da Silva Souza¹

¹Escola Estadual Vicente Telles de Souza – Secretaria de Estado de Educação e Desporto
Av. Constantino Nery, 2030 – São Geraldo – Manaus/AM.

waldemir.coelho@seduc.net, leticiapinheiro891@gmail.com, abgailsouza740@gmail.com